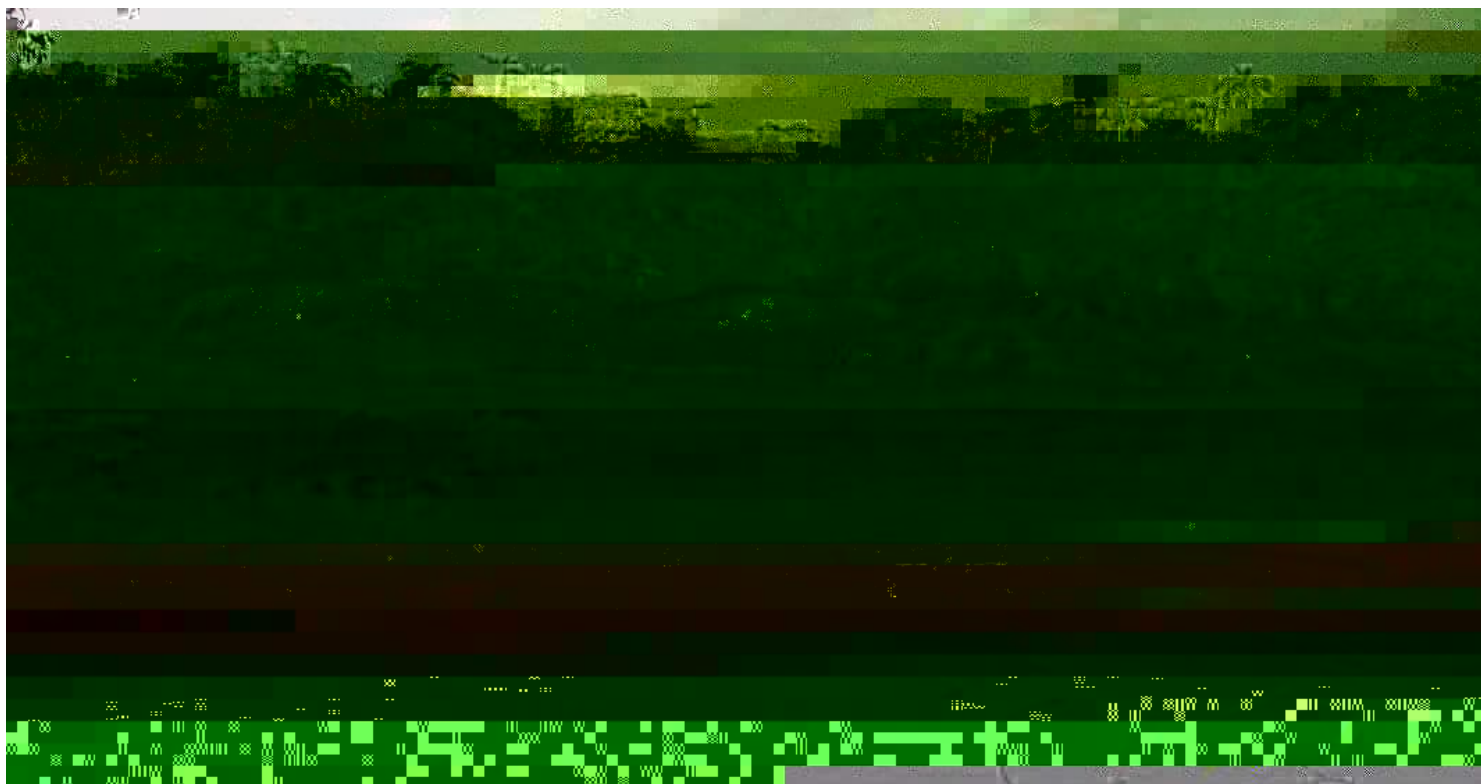


Foto: Copasa/Divulgação



Trecho do Rio Paraopeba onde será construída a nova captação está 2,3 km acima do local impactado pelos rejeitos que vazaram da Barragem 1, da Vale.

O Governo de Minas, por meio do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), dá mais um passo para restabelecer as fontes de abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e garantir segurança hídrica à população. Nesta quinta-feira, 4 de setembro, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), um dos órgãos do Sisema, publicou a Portaria de Outorga 0107810/2019, documento que autoriza a Copasa a captar 5.000 litros por segundo (l/s) no Rio Paraopeba.

A captação será feita em um novo ponto, situado 2,3 km acima do trecho do Paraopeba que foi impactado pelos rejeitos que vazaram da Barragem 1, da Mina Córrego do Vão, de propriedade da mineradora Vale. A barragem, localizada no município de Brimadinho, se rompeu em 25 de janeiro deste ano.

A nova estrutura vai substituir a captação paralisada, que foi comprometida pelo rompimento, promovendo assim o resgate do cenário de captação anterior ao desastre. Os custos das obras da infraestrutura necessários para a implantação serão de responsabilidade da mineradora Vale, como uma das medidas compensatórias ao desastre.

Com capacidade para captar 5.000 litros por segundo, o sistema será composto por 13,4 kms de redes adutoras com 1.500 milímetros de diâmetro e seis conjuntos motorobombas, com vazão de 1.000 litros por segundo e potência de 2.750 cavalos (CV), para bombear a água até a

Nova captação no Paraopeba garante segurança ao abastecimento de água da RMBH

Nova captação no Paraopeba garante segurança ao abastecimento de água da RMBH

Qui, 05 de Setembro de 2019 09:17
